

PARASIToses EM EQUINOS

Guilherme da Costa Renó, Felipe Alves do Prado Pinto, Flavio Yuji Nagano Silva, Daniela Santos Silva, Alessandra Alves Souza Abou Hamia.

Colégio Univap Centro – Técnico Antônio Teixeira Fernandes, Rua Paraibuna, 75, Jardim São Dimas – 12245-020 – São José dos Campos-SP, Brasil, guilhermedacostareno@gmail.com, felipeap2007@gmail.com, flaviyujinagano@gmail.com, danielass@univap.br, alessandra.souza@univap.br

Resumo

As doenças parasitárias acarretam sérios prejuízos econômicos não apenas para os criadores de equinos, mas para todo o país. O Brasil possui 5 milhões de cabeças de equinos, o maior rebanho de gados da América Latina, gerando uma renda bruta de mais de 16 bilhões, logo, o tema escolhido pode ajudar não apenas os próprios criadores, mas também uma das maiores rendas do país. O objetivo desse artigo é conscientizar as pessoas sobre a necessidade do tratamento regular desses animais, para isso, foi criado um formulário no Google Forms que foi disponibilizado em várias redes sociais para o que o público obtivesse acesso. Foram obtidas 150 respostas que revelaram que apenas 17,3% das pessoas têm conhecimento sobre como efetuar corretamente a vermifugação dos cavalos, e com isso podem acabar perdendo seus animais para doenças relacionadas a parasitas, sendo assim, esse artigo tem a pretensão de auxiliar essas pessoas na criação de seus equinos

Palavras-chave: Parasitoses. Equinos. Parasitológico. Parasitas

Curso: Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

O Brasil possui 5 milhões de cabeças de equinos, sendo o maior rebanho da América Latina e o terceiro maior do mundo, gerando uma renda bruta de mais de R\$ 16 bilhões e contribuindo com mais de 600 mil empregos diretos e mais de 2.000 empregos indiretos, portanto, doenças parasitárias acarretam em sérios prejuízos econômicos não apenas para os criadores desses animais, mas também para todo o país, pois inúmeros criadores de equinos que não possuem experiência no assunto acabam por perder seus animais para doenças relacionadas a parasitoses, dessa forma, a conscientização dessas pessoas é ainda mais necessária (Viveiros, 2018).

Segundo uma pesquisa realizada por Monteiro (2018), a cada 15 animais que participaram do seu estudo, 10 apresentavam larvas de parasitas, demonstrando como as parasitoses podem afetar a maior parte dos equinos do país, mas isso não é apenas um problema econômico, o parasitismo é um problema que gera muita perda de sanidade no animal, afetando significativamente o seu bem-estar; e muitas vezes a condição de habitação desses cavalos também tem uma grande relevância para o aparecimento de enfermidades desse tipo, visto que muitas vezes esses animais permanecem em lugares de baixas condições de saneamento básico, cuidados veterinários e tratamentos, sendo assim, mesmo aqueles que não criam equinos com intenções lucrativas também estão correndo grandes riscos ao não buscar tratamento para essas doenças, pois os helmintos que acometem os equinos, têm um grande impacto negativo no desenvolvimento desses animais e podem causar desde um pequeno desconforto abdominal até episódios fulminantes de cólicas e morte (Wissner; Cruz; Brandão, 2019).

Existem várias espécies de parasitas que acometem os equinos, porém as mais comuns são *Cyathostomum s.l.*, *Strongyloide spp.* e *Strongylus edentatus*, todas essas espécies são extremamente prejudiciais aos animais afetados por elas, por conta disso, é importante que os criadores de equinos efetuem a vermifugação regular de seus animais para garantir que não haja nenhum desses parasitas em seus equinos (Freitas, 2023).

Foi elaborado um formulário do Google com nove questionamentos para serem respondidos de acordo com o conhecimento popular, a fim de garantir a obtenção de resultados confiáveis e relevantes em relação ao conhecimento das pessoas sobre a importância das parasitoses em equinos.

O objetivo almejado com esse artigo é conscientizar as pessoas criadoras de cavalos sobre a importância do tratamento regular das parasitoses nos equinos e trazer informações que ajudem o público a compreender mais sobre o assunto.

Metodologia

Para o desenvolvimento do artigo foram realizadas revisões bibliográficas em artigos científicos através da plataforma digital Google acadêmico, além da elaboração de um questionário virtual com o intuito de coletar dados sobre o conhecimento popular em relação ao tema abordado e gerar dados que possam levar este conhecimento de forma acessível à população. O questionário foi disponibilizado pelo Google Forms, contendo nove perguntas, cuja respostas foram coletadas de forma anônima e com uma amostra de 150 participantes anônimos. As perguntas expostas no questionário, tinham como objetivo coletar dados sobre o conhecimento popular do tema. Os participantes não são identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Resultados

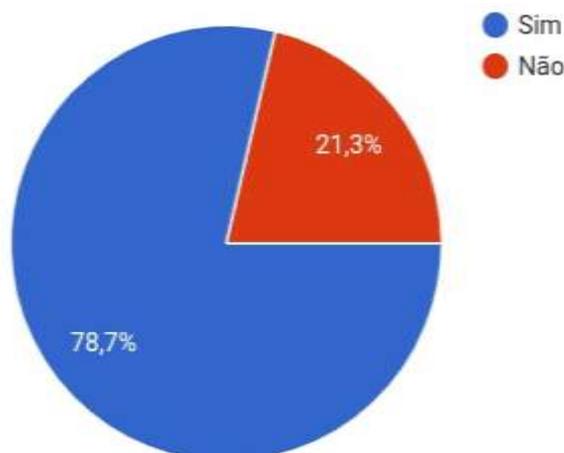
Foram obtidas no total 150 respostas que revelaram que grande parte das pessoas que responderam ao formulário sabiam sobre a necessidade de vermífuga um cavalo, porém poucas delas sabiam a frequência em que isso deveria ser feito, de acordo com os gráficos abaixo:

Gráfico 1- Com que frequência se deve vermífuga um cavalo?



Fonte: Autores. (2024)

Gráfico 2- É necessário vermífuga um cavalo?



Fonte: Autores. (2024)

Discussão

Segundo pesquisa realizada por Monteiro (2018), a cada 15 equinos 10 apresentam infecções parasitárias, isso apenas revela que não são todas as pessoas que estão informadas sobre a necessidade de se realizar a vermifugação regular dos animais. De acordo com a pesquisa realizada, apenas 17,3% das pessoas possuem conhecimento sobre como efetuar a vermifugação correta dos equinos reforçando a necessidade da conscientização e divulgação de informações sobre as doenças parasitárias em equinos. Uma outra pesquisa, realizada por Viveiros (2018), aponta que a criação de equinos contribui com mais de 600 mil empregos diretos e mais de 2.000 empregos indiretos, sendo assim o conhecimento sobre como evitar que os animais contraíam essas doenças pode contribuir não apenas para com a saúde dos cavalos, mas também com o emprego de muitas pessoas. De acordo com Virbac (2018), existem mais de 50 espécies diferentes de parasitas que infectam diretamente os equinos, são muitos tipos de parasitoses que podem acometer esses animais, e algumas dessas infecções podem, quando não detectadas, causar a morte desses cavalos, por isso, as informações que este artigo trará serão de extrema importância para os criadores de equinos.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa foi possível concluir que o tema escolhido possui uma grande importância, pois a quantidade de criadores de equinos que perdem seus animais para doenças relacionadas a parasitoses, tanto por falta de experiência como por falta de informação, é ainda muito grande na atualidade. Dessa forma as informações sobre como evitar as parasitoses em equinos devem ser sempre lembradas e divulgadas para evitar prejuízos econômicos e à saúde dos animais.

Referências

FREITAS, Y. M. PREVALÊNCIA DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS EM EQUINOS. **Trabalho de Curso de Graduação em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos IF Goiano**, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3751>. Acesso em 17/mai/2024.

MONTEIRO, F. O. L. Avaliação coproparasitológica de equinos atendidos no Hospital Veterinário. **Repositório Institucional de UFPB**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14979>. Acesso em: 24/abr/2024.

VIRBAC - **Por que desparasitar o seu cavalo?** Conheça os parasitas mais importantes do mundo equino., 2018. Disponível em: <https://pt.virbac.com/doencas/parasitas-dos-cavalos.html>. Acesso em: 18/mai/2024.

VIVEIROS, K.K.S. Utilização das técnicas de OPG e coprocultura para auxiliar no controle de verminoses em equinos. **Repositório Institucional de UFC**, 41 f. (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/40292>. Acesso em: 19/abr/2024.

WISSNER, N.; CRUZ, S. H. B.; BRANDÃO, Y. O. Avaliação Epidemiológica das parasitoses intestinais e Hemoparasitoses de equinos resgatados em Curitiba-PR. **Repositório, FSG**. Disponível em: <https://repositorio.fsg.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3300/1/Sarah%20e%20Nathalia.pdf>. Acesso em: 19/abr/2024.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer nossas orientadoras, Daniela e Alessandra, e nossos colegas, cujo apoio e conselhos foram de grande ajuda durante o desenvolvimento desse estudo. Agradecemos também ao Colégio Univap, que forneceu os recursos e o auxílio necessários para a realização da pesquisa, e o INIC Jr por nos dar essa oportunidade de ter nosso trabalho reconhecido.

E por fim, gostaríamos de agradecer às nossas famílias e amigos que nos encorajaram e foram assim essenciais ao longo deste projeto. Mais uma vez, obrigado a todos.